

CORREIO CENTRO-OESTE

GDF divulga edital de concessão da Rodoviária

Recuperação da estrutura está avaliado em R\$ 54 milhões



Governo do Mato Grosso do Sul

Processo de abastecer a nave é feito em 5 minutos

Aeronaves combatem incêndios no Pantanal

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul iniciou uma operação de combate aos incêndios florestais no Pantanal, em 29 de janeiro. No final de semana, na Serra do Amolar, os militares tiveram o auxílio de uma aeronave "air tractor", que lançou água nas áreas afetadas pelo fogo.

A ação exige que a equipe realize cálculos precisos. É estimada a quantidade de combustível e água utilizados, além da altura ideal da aeronave, para não colocar a segurança

dos bombeiros em risco. "A dificuldade maior são os pássaros. Como é uma aeronave que voa baixo para fazer o lançamento, temos que ficar em constante atenção para não colidir com os pássaros", disse o tenente Jonatas Lucena.

Cada aeronave carrega 3 mil litros de água. O abastecimento ocorre em, no máximo, cinco minutos. Os air tractors atuam na região desde a quinta-feira (dia 1º), com lançamentos diários - partindo da fazenda Santa Tereza.

Queda-de-braço

Os atletas de Mato Grosso do Sul, Heder Barbosa e Arthur Gabriel Ramires, foram convocados para o torneio Sul-Americano de Luta de Braço, em Lima, no Peru, que acontece em julho de 2024. Heder competirá na categoria Junior até 60kg, enquanto Arthur buscará o título na Sub-18 +70kg.

Cultivo de mel

Os produtores de mel e os demais produtores rurais do Distrito Federal firmaram uma parceria que resultou em um aumento de 30% na produtividade agrícola. Como exemplo da união, abelhas sem ferrão foram introduzidas em cultivos de abóboras, o que aumentou a taxa de produção.

Arroz

Lançada pela Embrapa Arroz e Feijão em 2020, a BRS A502 está revolucionando a produção de arroz no Cerrado. Em Goiás, a área plantada sob pivô saltou de 3 mil para 15 mil hectares, equiparando-se ao arroz irrigado em espaço e produtividade, segundo levantamentos da Embrapa.

Impulso Goiás

O governo de Goiás, por meio da primeira-dama Gracinha Caiado, lança "Impulso Goiás" com investimentos de R\$ 546 milhões. O Programa visa fortalecer economias locais, apoiar eventos culturais e impulsionar microempreendedorismo e a cultura em regiões turísticas do estado.

Nomeação

O governo do Mato Grosso do Sul nomeou Fernando da Silva Souza como subsecretário de Políticas Públicas para Povos Originários da Secretaria de Cidadania. A nomeação visa fortalecer a atuação na área de Cidadania e Cultura, em linha com o desmembramento da antiga Setesc.

Cooperação

Os secretários de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso discutem ações de monitoramento da fauna e de resgate de animais silvestres, com cooperação técnica. O acordo deve ser definido em duas semanas, visando parcerias em questões ambientais entre os estados.

Água

O vereador de Cuiabá, Rogério Varanda (MDB), prometeu acionar o Ministério Público contra o aumento na tarifa de água. O reajuste de 8,85%, que foi aprovado, enfrentará resistência do parlamentar, que questiona a qualidade do serviço prestado no município.

Biometria facial

A prefeitura de Boa Vista (RR) fará o cadastramento dos estudantes que utilizam o transporte público coletivo. Será implementada a biometria facial, tecnologia presente nos novos validadores de bilhetagem. O registro da biometria facial veio para evitar fraudes.

Saúde

Os moradores dos bairros Morada do Sol, Setor Sul, Bela Vista e Santa Fé, na região Sul de Palmas (TO), foram beneficiados pelo Mais Saúde, programa da Secretaria Municipal da Saúde (Semus). A iniciativa oferece atendimento médico especializado, como o odontológico.

Reforma

O governo de Rondônia entregou as obras de revitalização do Ecoparque Pirarucu, no bairro Novo Horizonte, zona Sul de Porto Velho (RO). A reforma contou com diversos serviços, incluindo renovação da parte elétrica e reparos no local e custou R\$ 2 milhões.



Lúcio Bernardo Jr

A comissão de licitação receberá as propostas dos concorrentes até as 10h de 5 de abril

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) tornou pública a licitação para a concessão da gestão da Rodoviária do Plano Piloto, em Brasília (DF). Conforme a proposta da pasta, a concessionária escolhida terá a responsabilidade de administrar o complexo pelos próximos 20 anos. Também ficará sob responsabilidade dos gestores enviar todas as propostas de obras, serviços e ações ao Semob, para a aprovação da secretaria.

O aviso foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal da segunda-feira (5). A modalidade da licitação é concorrência nacional, e as entidades interessadas têm até o dia 5 de abril, às 10h, para enviar os envelopes com as propostas. A comissão de licitação escolherá a proposta mais vantajosa, conforme a maior oferta, com o intuito de recuperar, operar, conservar, explorar e realizar a manutenção do complexo e das áreas próximas, com atenção ao

sistema viário. Os documentos podem ser entregues no auditório no térreo da Semob (Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Bloco G, lotes 3 e 5, Edifício Telemundi I - Asa Sul).

"O objetivo é melhorar a mobilidade de passageiros e veículos por meio da adequação do complexo", afirma o secretário de Transporte e Mobilidade, Flávio Murilo Prates. "A Rodoviária deverá ter um modelo operacional integrado e adequado às características de

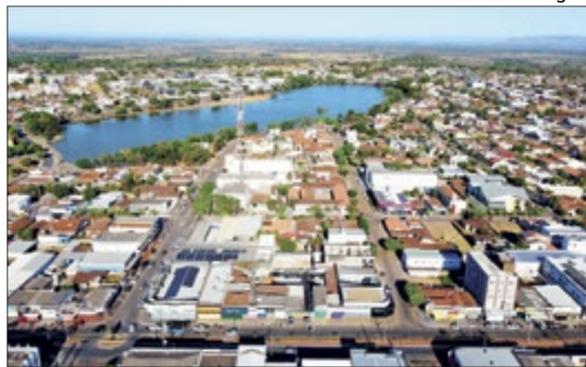
acessibilidade universal".

A concessão da Rodoviária do Plano Piloto foi aprovada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em 13 de dezembro de 2023, e sancionada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) em 19 de janeiro deste ano. A proposta recebeu o aval do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O valor estimado do contrato é de R\$ 119.786.143,00. Essa quantia equivale ao investimento que a concessionária deverá realizar.

Além da área que integra a rodoviária, também serão concedidos os estacionamentos superiores e inferiores próximos ao Conjunto Nacional e ao Conic, no Setor de Diversões, que passarão a ser rotativos.

As obras previstas na concessão da Rodoviária do Plano Piloto devem ser executadas no prazo de seis anos. Em até quatro anos, será feita a recuperação estrutural, com investimentos de R\$ 54,9 milhões. Em três anos, a reforma do complexo, que custará, em média, R\$ 57,7 milhões. A implantação da infraestrutura dos estacionamentos e do sistema operacional tem custo estimado de R\$ 7 milhões, com prazo de conclusão de até dois anos.

Prefeitura de Porangatu



MPGO alegou incoerências nas contratações de artistas

Justiça proíbe evento de carnaval em GO

Uma decisão do Ministério Público de Goiás (MPGO) barrou a transferência de recursos públicos ao evento CarnavalFolia, em Porangatu (GO), município com 44.317 habitantes. A festa iria ocorrer entre os dias 9 e 12 de fevereiro, com nove shows gratuitos. No entanto, o órgão encontrou irregularidades nos contratos.

A Secretaria de Comunicação de Porangatu, através do setor jurídico da Prefeitura, tenta reverter a situação. Segundo o

juiz Vinícius de Castro Borges, o MPGO começou a averiguar os contratos firmados pela Prefeitura de Porangatu, em 17 de janeiro. O magistrado afirma que há contrato superfaturados em até 250%, se comparado ao mesmo evento realizado em 2023. O governo local pretendia investir R\$ 617 mil nos cachês dos artistas.

O MPGO encontrou oito procedimentos de inexigibilidade de licitação, para que a contratação fosse feita direta.

MATO GROSSO

Estado tem mais feminicídios que a média

Mato Grosso está entre os entes federativos com a maior taxa de feminicídios do país. Os dados são do Ministério de Justiça e Segurança Pública.

Em 2023, o estado teve 46 feminicídios, um a menos do que em 2022. Uma queda que não mudou a realidade do estado, que também tem uma das taxas mais elevadas de mortes de mulheres por 100 mil habitantes.

No país, foram registradas 1.422 mil vítimas de feminicídio. O total equivale a quatro mulheres mortas por dia, representando 0,66 para 100 mil habitantes. Em Mato Grosso, a taxa de morte por 100 mil habitantes é de 1,26.

MATO GROSSO

Local turístico é fechado por problemas estruturais

O Terminal Turístico da Salgadeira, na Chapada dos Guimarães, a 65 km de Cuiabá (MT), foi fechado para visitas por causa de problemas estruturais, como falta de água e fiação elétrica depredada.

Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), os problemas encontrados no local impediram que o Serviço Social do Comércio de Mato Grosso (Sesc-MT) assumisse a concessão do terminal. A gestão do local já havia sido determinada pela Justiça do estado, na quarta-feira (31).

A Salgadeira era administrada pela concessionária LB Steak House Ltda, desde 2018.

GOIÁS

Governo multa responsável por desmatar reserva legal

A secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) flagrou o desmatamento irregular de 14,41 hectares de vegetação nativa em uma propriedade rural no município de Crixás (GO).

O responsável recebeu multa de R\$ 32,4 mil e a área foi reservada, a fim de promover a restauração do dano ambiental causado. A fiscalização também apreendeu uma escavadeira hidráulica avaliada em R\$ 250 mil, que era usada para desmatar a área.

Do total da área devastada, cerca de 2,35 hectares são de uma Área de Preservação Permanente (APP) e 0,16, de uma reserva legal.

Equipamentos

A Força Aérea Brasileira trouxe os equipamentos para o HCamp, na madrugada de sábado (3). O avião também transportou os insumos e uma equipe, que viajou do Rio de Janeiro a Brasília.

O Distrito Federal é a unidade da Federação com maior índice de incidência da doença em grupos de cem mil habitantes, com 1147,8 casos. Em segundo e terceiro lugares vêm Acre (431,3) e Minas Gerais (458,8), respectivamente. O levantamento foi realizado pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde.

Desde o começo do ano, houve a notificação de 43,5 mil ocorrências de casos prováveis de dengue, cerca de mais de 1,3 mil casos registrados por dia no Distrito Federal. Foram confirmadas seis mortes pela doença.

M. GROSSO DO SUL

Casos de chikungunya aumentam quase 9 vezes

O número de casos prováveis de chikungunya aumentou quase nove vezes no Mato Grosso do Sul. Foram registrados 445 casos no primeiro mês do ano. No mesmo período do ano passado, foram 51 ocorrências. Os dados são da Secretaria de Saúde do estado.

Os municípios com maior incidência são Costa Rica, com 114; Paranhos, 90; Sete Quedas, com 48 casos prováveis; Amambai, 33; Ladário, 31 e Dourados com 24. A incidência nos últimos 14 dias é maior em Paranhos, com taxa de 57.

Das 445 suspeitas 19 casos foram confirmados, sendo 13 em Sete Quedas e três em Chapadão do Sul.